

Encontro da Rede de Parceiros – Aktionskreis Pater Beda – 22 a 24 de Fevereiro de 2013 – – PE

Dia 22 de fevereiro de 2013

Logo no início do encontro, a Turma do Flau, na pessoa da Ir. Aurieta, acolheu a todos os presentes dando as boas vindas. Após este momento foi nos conduzido um momento de espiritualidade, com enfoque na criação (Leitura e reflexão Gênesis 2, 4b-24). A reflexão foi muito boa e bem participativa.

- Vimos que Deus criou tantas coisas boa para todos, e no entanto, a pessoa humana ainda destroe as maravilhas, os presentes que de graça recebemos.
- Outro ponto forte, foi : obseramos na leitura que o homem, apesar de tudo, setia falta que alguém, que pudesse ser sua companhira. E Deuz o fez mais feliz criando uma companhia. E nos perguntamos: Do que nossas instituições setem falta? Muitas das faltamos do dia a dia estão sendo supridas, e estes encontros que acontecem nos deixa mais fortes, mas ricas em experiência e fé.

Terminado o momento de espiritualidade, foi nos apresentado a professora Adelaide, assessora do nosso encontro. A mesma iniciou sua fala agradecendo ao grupo pelo convite e reconhecimento da sua missão em transitar a nós a sua visão do BEM VIVER. Fez referências à pessoas que se debrussam em aprofundar este tema, não numa visão individual, mas holística e plural. Para viver este é preciso trabalhar a harmonia e convergência na fala, sobretudo, dos agricultores (Não àqueles agricultores que são fabricados), mas áqueles que são por natureza e por amor verdadeiros agricultores.

Falar do valor da terra é trazer presente a trajetória histórica dos nossos antepassados. È falar das nossas raízes que eternizam quem somos, pois sabemos de onde viemos.

A assessora perguntou-nos o que cada instituição trouxe para enriquecer a palestra, Foi lembrado que o capitalismo selvagem impõe muitas necessidades na humanidade. O que antes não havia necessidade, hoje passar a ser indispensável. E se a gente não tiver olhos abertos para isso, as raízes fincadas num solo que parecia ser seguro, torna-se frágil e tudo parece que vai se coisificando. Os novos paradigmas tem nos desafiados a ficar mais atentas às novas descobertas. O mundo tecnológico é rápido demais, num piscar de olhos tudo muda e não damos conta de acompanhar tudo e nem podemos e nem devemos fazer isso. O contato físico com as pessoas e as conversas com o povo é algo insubstituível e inerente à nossa caminhada.

Nós queremos bem estar e queremos também viver bem. Mas há diferença que convergem as duas coisas. Exemplo: Nós podemos ter uma mesa farta diariamente, uma casa confortável, um bom trabalho que me favoreça não apenas a aquisição de alimentação, um carro, escolas para nossos filhos e até me favoreça lazer todos os fins de semana. Mas só a unificação das duas coisas se de fato issos for garantido para todos. O que não acontece. Aprofunda-se no Bem Viver include também um olhar especial sobre a natureza, o cosmos.

O que estamos desconstruindo em nossas instituições para reconstruir o Bem Viver e garantir Bem Estar para o nosso público, apesar do campo político, social, eglesial e econômico? Eis algumas colocações:

- Trabalho de reciclagem

- Pensar num futuro promissor para os nossos adolescentes e jovens.
- Desenvolvimento de agricultura familiar urbana nas áreas livres.
- A desvalorização dos profissionais
- A relação harmônica do Bem Viver tem de ser pensada global, comunitariamente e individual, a curto, médio e longo prazo.
- Desenvolvimento de um projeto de medicina alternativa, resgatando o valor e o uso das ervas medicinais, muito utilizado por nossos pais, avós e bisavós .
- Plantio de mudas das plantas medicinais.
- Trabalhos artesanais de reciclagem do lixo...

Após esta partilha, a assessora remotou , falando mais diretamente sobre a produção de lixo. Quem recicla lixo, posteriormente produz um lixo que mais tarde será lançado na natureza. Fez um comentário de que é de responsabilidade do Estado resolver o problema do lixo bem como sua coleta seletiva. O que podemos fazer para resolver o problema do lixo?

- Desenvolver um trabalho interdisciplinar de educação ambiental a partir dos primeiros anos de vida da crianças.
- Consumir menos
- Ter menos necessidade de possuir os novos produtos
- A carta enviada por Udo Lohoff (Secretário Executivo-AKPB) para todos os projetos, traduzida nas pequenas coisas do cotidiano, é um retrato fiel de um exemplo na busca de solução do Bem Viver.
- As direfenças existentes entre a escola, a família e os trabalhos sociais, são enormes e maior ainda é a necessidade unificar os trabalhos.
- A realidade de pais separados, é algo comum em nossos trabalhos. Não podemos resolver todos os problemas das famílias, mas podemos e devemos amenizar a dor daqueles que sofrem e em nossas instituições procuram ajuda.
- Precisamos produzir felicidade interna bruta, e uma coisa que nos dar um direção é aspirar um sonho comum de vida para o nosso público. Temos que repensar a nossa postura no mundo. Precisamos ter coerência naquilo que falamos e daquilo que fazemos. E é difícil porque somos frutos do capitalismo.
- Quem disse que uma familia perfeita é quando temos juntos pai, mãe e filhos? Tudo tem mudado tanto, que segundo a ONU, família é com quem você pode contar.

As buscas do sistema em crise não tem limites, não tem ética. A comercialização de pessoas não tem explicação, não tem perdão, mas é uma realidade. No mundo tudo aumentou, o número de presídios, presidiários, de “corrupção”, isto é, de pessoas que a sociedade julga, não estar em condições de convívio social. E há outros que deveriam está nos presídios, e uma minoria da sociedade, acha e julga como pessoas éticas e indispensáveis à inclusão da sociedade.

O sistema de socialiação no país está falido e não oferece grandes alternativas para reverter este quadro, e dar sua contribuição para que a sociedade tenha de fato e de direito o seu BEM VIVER. Dos grandes aumentos no mundo todo, um dos que mais nos chama a atenção é da produção de alimentos, e pararelo a isso o índice de famintos e de pobres no mesmo mundo. SE alimento existe, então, por que a fome? Onde está o erro? Pelo menos no Brasil, os grandes proprietários detem o amior concentração de terras férteis.

À tarde, Frei Marcone, profincial – OFM falou-nos sobre a Campanha da Fraternidade, cujo tema: Fraternidade e Juventude, e Lema: Eis-me aqui, Envia-me. Frei Marcone falou um pouco sobre a realidade brasileira dos jovens e sua

forte ligação com os evangelhos que temos vivenciados desde a quarta-feira de cinzas. Assim ele falou: Mesmo que houvesse todas as redes sociais do mundo, a rede mundial de comunicação-WEB, a Rede Globo, Rede Record , e se não houvesse um acolhimento amoroso com o povo, uma vivencia profética no meio do povo, de nada adiantaria estarmos juntos buscando qualidade de vida e bem estar para nossos jovens.

Deus que é Pai e Mãe-Ruah Divina (Expressão feminino de Deus que é mãe), nos conduzem e nos dar forças para responder aos apelos da juventude hoje. Mas o nosso olhar, o nosso coração e a nossa boca, ainda não conseguiu entender os clamores de um mundo novo e jovem. Precisamos ser menos descartáveis, ser menos líquidos. Precisamos ser mais sociáveis conosco mesmo, precisamos ter uma linda história de amor consoco mesmo, para podermos ser mais amáveis com os nossos jovens. Precisamos abraçar mais, ouvir mais e falar menos. Precisamos viver menos tecnologicamente e mais comunitariamente.

No fim da tarde, foi encerrada às atividades vivenciando com fé e pé no chão, a Via Sacra ja juventude. À noite, foi exibido o filme Anjos do Sol. Um filme sobre o tráfico de pessoas e a exploração sexual de crianças e adolescentes.

DIA 23/02/2013

Após o café da manhã a equipe litúrgicanos conduziu há um momento único e cheio de significados. Cada participante fez a sua experiência própria de provar do sal que dar sabor, da luz que nos ilumina, da terra nossa mãe e a água que dar vida e tudo se renova. Foi proclamado o Evangelho, refletido e revivido por cada um a partir de cada realidade. Vimos que muitos acontecimentos em nosso cotidiano às vezes se faz necessário que utilizemos mais sal (é preciso dar mais sabor em tudo que fazemos). Cada dia precisamos da luz, que é CRISTO, para nos renovarmos se de fato e por direito queremos ser um sinal de CRISTO no mundo.

Depois do momento de espiritualidade que perpassou todo o dia, Maria Detert, representante da instituição EMA-MARANHÃO, conduziu o dia, que partindo dos Grupos de Trabalhos, todos partilharam seus problemas na vivencia com o seu público. Vejamos os destaques a seguir:

- **GT 1 (EMA, Cooperativa Terra e Vida, Associação LiderAção, Projeto Áridas)**
 - ☺ Perda dos valores coletivos
 - ☺ Individualismo dos agricultores
 - ☺ Falta de opção de lazer e vida social
 - ☺ Não identificação dos jovens com o campo
 - ☺ Falta de conscientização social e político
 - ☺ Perda da espiritualidade
 - ☺ Falta de liberdade e flexibilidade nos convênios e contratos governamentais .

- **GT 2 (Verde Vida, Nova Vida, Nosso Lar, CARIAN)**
 - ☺ Consumo e tráfico de drogas
 - ☺ Falta de reconhecimento paterno
 - ☺ Prostituição infanto-juvenil
 - ☺ Falta de valores morais
 - ☺ Desemprego
 - ☺ gravidez na adolescência

- ☺ Falta de saneamento básico
- ☺ Falta de cumprimento das políticas públicas
- ☺ Falta de segurança pública
- ☺ Alcoolismo
- ☺ Falta de moradia
- ☺ Desqualificação profissional
- ☺ Desajuste familiar
- ☺ violência

GT 3 (Cidade da Criança, Turma do Flau, Comunidades Pequenos Profetas, Saber Viver).

- ☺ Trabalho infantil
- ☺ Consumo e tráfico de drogas
- ☺ Vulnerabilidade familiar
- ☺ Falta de profetas e poetisas
- ☺ Exploração sexual
- ☺ Crise de valores
- ☺ Violência
- ☺ Falta de perspectiva de vida.

GT 4 (Promoção Humana, Casa da Criança, Obras Franciscanos Sociais, Casa Abrigo Beija-Flor).

- ☺ Falta de conhecimento dos direitos
- ☺ Violência urbana
- ☺ Baixa renda
- ☺ Baixa alta estima
- ☺ Distorção de valores morais
- ☺ Famílias desestruturadas.

GT 5 (CPT- João Pessoa, CPT- Campina Grande, CPT- Sertão/Cajazeiras, Instituto Frei Beda)

- ☺ Falta de terra para os camponeses
- ☺ Concentração de terras nas mãos de poucos
- ☺ Política agrícola do governo
- ☺ Acomodação – desmobilização
- ☺ Falta de políticas públicas.
- ☺ Preconceito
- ☺ Falta de acesso à cultura
- ☺ Falta de organização da produção
- ☺ Ações mal planejadas
- ☺ Baixa alta estima
- ☺ Falta de conhecimento dos direitos
- ☺ Narcotráfico
- ☺ Migração sazonal
- ☺ Beneficiamento da produção e comercialização.

GT 6 (Turma do Flau , Comunidade dos Pequenos Profetas, Casa da Criança)

- ☺ Crise de valores em que os jovens vivem hoje.
- ☺ A falta de referência familiar

- ☺ Inversão de valores
- ☺ Falta de perspectivas (sonhos)
- ☺ A busca por prazeres imediatos
- ☺ Capacidade de absorver informações
- ☺ Desemprego
- ☺ Falta de profissionais adequado na rede de ensino
- ☺ Poucas opções de programas para desenvolver trabalho de prevenção.

Após este trabalho de grupo, fomos ver os itens que mais incidiram em todos os grupos, afim de facilitar os trabalhos que se seguiriam á tarde e provavelmente no dia seguinte.

Á tarde, foi feito uma matriz de problemas, com os marcos mais significativos dos trabalhos . Após, este momento ficou definido que no dia seguinte, partiríamos dos problemas apontados para conclusão dos objetivos e finalidades estatutárias da Associação Bem Viver.

Á noite, houve a noite cultural. Bem simples, porém, participativa, comunicativa e alegre.

DIA 24/02/2013.

O nosso primeiro compromisso do dia, foi a celebração da santa missa animada por todos os participantes. No final, Frei Beda, celebrante oficial da missa, fez o envio de cada participante, onde cada um se dirigia até a cruz, fincada em terra firme e sinal de força em nossa caminhada.

Os trabalhos, retomaram e desta vez mais ágil, devido aos encaminhamentos do dia anterior. Assim, foram os encaminhamentos dos GTs:

Pernambuco e Bahia

- Congregar instituições que atuam no nordeste e sudeste em diversas áreas de ação social que visam o bem estar;
- Contribuir com a ressignificação dos valores morais, étnicos e culturais em todas as suas formas, seja no campo ou na cidade;
- Promover a articulação das instituições envolvidas, em suas áreas de atuação social.
- Fortalecer as instituições participantes da rede em seus respectivos estados, em projetos mais abrangentes na concepção de uma sociedade mais justa e fraterna para todos e todas;
- Estimular as práticas culturais e sociais dos indivíduos de acordo com suas respectivas realidades.
- Ampliar as redes de parcerias nacionais e internacionais com instituições públicas e privadas numa perspectiva de participação e conquistas sociais;
- Mapear processos de mudanças sociais, apresentando-as como resultados tanto pelas mudanças no país e das necessidades das entidades vinculadas.

Pernambuco e Bahia

- Congregar instituições que atuam no nordeste e sudeste em diversas áreas de ação social que visam o bem estar;
- Contribuir com a ressignificação dos valores morais, étnicos e culturais em todas as suas formas, seja no campo ou na cidade;
- Promover a articulação das instituições envolvidas, em suas áreas de atuação social.
- Fortalecer as instituições participantes da rede em seus respectivos estados, em projetos mais abrangentes na concepção de uma sociedade mais justa e fraterna para todos e todas;
- Estimular as práticas culturais e sociais dos indivíduos de acordo com suas respectivas realidades.
- Ampliar as redes de parcerias nacionais e internacionais com instituições públicas e privadas numa perspectiva de participação e conquistas sociais;
- Mapear processos de mudanças sociais, apresentando-as como resultados tanto pelas mudanças no país e das necessidades das entidades vinculadas.

Paraíba e Rio de Janeiro:

Art. 2º – A ABV tem como objetivos:

I – A Associação Bem Viver trabalha no intuito de defender a vida em todas as suas manifestações e dimensões promovendo os direitos humanos, econômicos, sociais, culturais e ambientais.

II – Promover o Fortalecimento de entidades da Sociedade Civil articuladas na Rede de Parceiros Aktionskreis Pater Beda voltada as consecução dos objetivos.

Art. 3º A critério de sua Assembléia e seguindo orientação específica do coletivo chamado Rede de Parceiros Aktionskreis Pater Beda, a entidade poderá firmar contratos, convênios, parcerias, acordos de cooperação técnica e financeira e intercâmbios; promover iniciativas conjuntas com organizações e entidades públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras, bem como poderá se filiar ou integrar quadros de participantes de organizações ou entidades afins, nacionais ou internacionais, sempre objetivando a consecução de seus objetivos.

Art. 4º – A implementação das iniciativas que viabilizarão alcançar os objetivos apresentados configurar-se-á mediante a execução direta dos projetos, programas, planos de ações correlatas, por meio de doações de recursos físicos, humanos e financeiros, ou ainda pela prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público que atuem nas áreas afins, podendo, inclusive, disponibilizar software de sua propriedade para estes fins.

Art. 5º – No desempenho de suas atividades, a entidade pautar-se-á pela observância dos princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade e da eficiência.

Ceará, Piauí, Maranhão

Fortalecer as organizações membros da Rede com vistas a contribuir no resgate e ressignificação dos valores morais e éticos na perspectiva do Bem Viver.
Promover ações que visem a cultura de justiça e paz capaz de fortalecer a consciência social e política de direito e dever
Lutar pela garantia dos direitos da criança do adolescente
Apoiar e fortalecer ações Agroecológicas com vistas na conservação dos recursos naturais

Pernambuco e Bahia

- Congregar instituições que atuam no nordeste e sudeste em diversas áreas de ação social que visam o bem estar;
- Contribuir com a ressignificação dos valores morais, étnicos e culturais em todas as suas formas, seja no campo ou na cidade;
- Promover a articulação das instituições envolvidas, em suas áreas de atuação social.
- Fortalecer as instituições participantes da rede em seus respectivos estados, em projetos mais abrangentes na concepção de uma sociedade mais justa e fraterna para todos e todas;
- Estimular as práticas culturais e sociais dos indivíduos de acordo com suas respectivas realidades.
- Ampliar as redes de parcerias nacionais e internacionais com instituições públicas e privadas numa perspectiva de participação e conquistas sociais;
- Mapear processos de mudanças sociais, apresentando-as como resultados tanto pelas mudanças no país e das necessidades das entidades vinculadas.